

ATA DA 162ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA - 2014

Data: 26/08/2014

Local: Sala de reuniões da Casa da Cultura

Início: 09h45 *Término:* 11h35

A Senhora Presidente, Marisa Roitman, deu início à reunião agradecendo a presença de todos. Ausentes representantes do IBAMA e SMA (justificou ausência). Foi dispensada a leitura da ata anterior pelo fato de a mesma ter sido encaminhada por e-mail aos Conselheiros, lida e assim aprovada por unanimidade.

PAUTA:

- 1. Apresentação das Obras do Centro de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (“Usina de Recicláveis”):** a Sra. Presidente agradeceu a colaboração e a presença do representante da empresa TERRACOM e em seguida apresentou em forma de slides o andamento das obras, os custos, as parcelas já pagas e à pagar. Também explicou a logística efetuada e o cronograma em andamento até o mês corrente, enfatizou as dificuldades encontradas quanto à preparação e terraplanagem do terreno devido a topografia do local, onde foram encontradas grandes quantidades de rochas gigantes. Havia a necessidade de implosão dessas rochas e para isso haveria necessidade de autorizações dos órgãos competentes responsáveis pela Rodovia. A inviabilidade das explosões das rochas provocou a mudança na disposição dos galpões em relação ao projeto inicial. Foi apresentado o cronograma financeiro que se desenvolveu de acordo com o andamento das obras, demonstrando as parcelas já pagas e o restante à pagar. Foi apresentado que 70% das obras já estão implantadas e pouco mais de 50% já pagas. Foi apresentada também a forma de operação do sistema, inclusive com os materiais recicláveis a serem recolhidos e processados. O Cons. Ubirajara questionou como será o sistema de acondicionamento e o que será feito com o material beneficiado. a Sra. Presidente explicou toda a logística de coleta, transporte e beneficiamento e que esse material será comercializado pela a cooperativa junto às empresas de reciclagem como já é efetuado atualmente e também enfatizou a possibilidade da atração e implantação de empresas nestes segmentos, pois o projeto da “Usina” contempla local para a implantação de incubadoras de empresas do setor. O Cons. José Carlos perguntou se a aquisição dos equipamentos de beneficiamento dos materiais estaria inclusa no orçamento da obra. Foi explicado que sim, que no Edital da Obra na época da licitação contemplava equipamentos de armazenamento (silo), transporte (esteiras), equipamentos para beneficiamento de pneus, casca de coco verde, beneficiamento de óleo comestível e de resíduo de pescado. O Sr. Adiel questionou sobre o transporte e destinação dos resíduos orgânicos coletados no município e que segundo o mesmo estariam sendo enviados para um local em condições precárias. A Sra. Presidente informou que o aterro onde hoje são encaminhados os resíduos – Terrestre Ambiental, está devidamente licenciado pelos órgãos competentes e que segundo o Índice Estadual de Resíduos IQR que avalia a eficiência dos aterros, o aterro Terrestre apresenta nota 9,7. O Cons. Nelo perguntou se há no local disponibilidade para destinação de resíduo da construção civil. A Sra. Presidente informou que no momento não há espaço, mas estão sendo feitos estudos para a disponibilização de área para receber esse material. A Sra. Presidente enfatizou que esse segmento de beneficiamento de Resíduos da Construção Civil é um bom negócio e que pode ser absorvido por empresas particulares locais. A sra. Presidente acrescentou que os

resíduos de poda e restos de vegetação também devem ter uma destinação adequada podendo ser absorvidos por empresas locais que se interessem pelo setor. O Sr. Aldo solicitou ao Conselho que enviasse à comissão que está elaborando o Plano Diretor Municipal a demarcação das áreas institucionais disponíveis no município. O Cons. Paulo Velzi comentou que na reunião passada houve alguns questionamentos sobre o remanejamento da torre de transmissão de energia elétrica que está na área próxima a obra da “Usina”. A Sra. Presidente explicou que no passado havia uma autorização para lavra do saibro ali depositado, que expirou devido ao não andamento no processo. O Cons. Nelo complementou que no passado havia a ideia de se implantar um aterro sanitário no local e que esse projeto foi arquivado devido ao fato do não envio da documentação por parte da Prefeitura. A Sra. Presidente informou que houve uma reunião com a concessionária de energia elétrica que apresentou um orçamento de R\$ 2.000.000,00 para a relocação da torre de transmissão sendo que ficaria para a Prefeitura esse custo, tornando inviável e que a área não pertence a Prefeitura e que os proprietários arcariam com o custo e como contra partida explorariam a comercialização do material ali minerado. O Cons. Paulo Velzi lamentou essa situação, pois se ficasse a cargo dos proprietários a exploração da área, acarretaria a formação de cartel e elevaria muito o valor agregado desse material. A Sra. Presidente sugeriu a formação de uma comissão para estudo de viabilidade da implantação de novas tecnologias para destinação final de resíduos domiciliares devido ao fato da curta vida útil do aterro hoje utilizado para a disposição dos resíduos gerados pelo município. O Sr. Adiel sugeriu que o município criasse uma taxa para cobrança da utilização das torres de transmissão implantadas no município. O Cons. Nelo informou que o município está atrasado quanto ao término do Plano Municipal de Resíduos Sólidos. A Sra. Presidente informou que a maioria dos municípios brasileiros está tendo a dificuldade para cumprir o prazo e que esses prazos provavelmente serão prorrogados e que no caso do município de Bertioga a agenda está sendo acompanhada pelo Ministério Público – GAEMA. Estão ocorrendo reuniões sistemáticas para tratar do assunto.

2. **Dados sobre a Coleta Seletiva Municipal:** a Sra. Presidente convidou a Sra. Maria, funcionária da Secretária Municipal de Meio Ambiente para apresentar os dados referentes a coleta seletiva do município. Após a apresentação detalhada, informou a importância da ajuda do Sr. Amaral da SM quanto ao acompanhamento da logística da coleta seletiva e se colocou à disposição caso alguém quisesse ajudar de alguma maneira. A Cons. Carla questionou sobre o andamento da cobertura dos LEVs que estariam em áreas descobertas. A Sra. Maria explicou que como havia poucos locais que apresentavam essa condição, houve o remanejamento desses pontos e não haveria necessidade da cobertura destes e que em vez de se gastar com a cobertura, a verba será utilizada na manutenção dos equipamentos hoje instalados. A Sra. Presidente agradeceu à Maria e ao Amaral pelo importante trabalho que vem sendo realizado em relação à coleta seletiva, inclusive sendo objeto de elogio pelo Ministério Público.
3. **Município Verde Azul:** a Sra. Presidente informou sobre a programação do selo Município Verde Azul e convidou a Sra. Maria a explicar sobre as diretrizes do programa. A Sra. Maria informou que estão sendo efetuadas ações que tratam do programa e explanou sobre cada diretriz e a importância da pontuação em cada uma delas iniciando pelo Esgoto Tratado (ET) quanto ressaltou a realização dos auto monitoramentos de todas as ETEs cuja coleta da amostra vem sendo pelo menos 1 vez por semestre realizada mediante ao acompanhamento do técnico da SM. Em Resíduos Sólidos (RS) pontuou a questão do Plano de Gestão Integrada de Resíduos da Construção Civil que foi objeto de aprovação do referido conselho, explicou as dificuldades da elaboração do Plano Municipal de Gestão

Integrada de Resíduos Sólidos dando um panorama geral da situação atual e reestabelecendo novo cronograma de apresentação do trabalho em audiência pública. Na diretiva Biodiversidade (BIO) apresentou a minuta de Pagamento por Serviços Ambientais – PSA que foi discutido na ocasião, porém os conselheiros optaram em analisar melhor a minuta e discutir com mais calma de modo a aprovar uma normativa legal que de fato venha atender as peculiaridades do município e não somente para fins de pontuação no PMVA. Arborização Urbana (AU): informou quanto a realização das ações que seriam realizadas nos próximos dias como o projeto piloto de floresta urbana no bairro Vicente de Carvalho e plantio na Av. Anchieta. Educação Ambiental (EA) destacou que as ações estão muito bem encaminhadas e que o projeto Barco Escola estava concorrendo a diversos prêmios e sendo também divulgados em congressos científicos. Na diretiva Cidade Sustentável (CS) abordou novamente a importância do DOF e CADMADEIRA e enfatizou as ações de trocas verdes que passaram a ser desenvolvidas com frequência e com grande retorno e envolvimento da comunidade, além do desdobramento das ações de A3P (Agenda Ambiental da Administração Pública). Gestão das Águas (GA): enfatizou importância da coleta da água bruta captada para abastecimento público. Quanto a Qualidade do Ar (QA) abordou-se a questão das avaliações de fumaça preta e que o ícone deste ano utilizou como símbolo a espécie anta. Estrutura Ambiental (EM), Conselho Ambiental (CA) destacou importância da capacitação dos funcionários e a importância de o CONDEMA estar cada vez mais participando de forma mais íntima do desenvolvimento das ações de cada diretiva com forma de auxiliar na cobrança junto ao responsável quanto a importância e necessidade do seu desenvolvimento/cumprimento.

4. **Processo Administrativo 443/12 e apensos:** em razão das denúncias apresentadas pelo Conselheiro Nelo e expostas na reunião anterior sobre um suposto licenciamento irregular, a senhora Presidente colocou à disposição para consulta de inteiro teor para todos os participantes e presentes, os Processos 443/2012 (e apensos), da Prefeitura e o 1.397/2010, da CETESB, onde constam todos os documentos e despachos efetuados quando dos andamentos dos referidos processos. Foi feita uma breve retrospectiva sobre o assunto, para que todos os Conselheiros pudessem ter conhecimento dos fatos. O Cons. Nelo também teceu as suas considerações sobre os aspectos legais e técnicos. Após responder aos questionamentos dos demais Conselheiros e dirimir as eventuais dúvidas, além de mostrar as fotos antigas do local e os laudos técnicos acostados nos processos, o caso foi colocado em **VOTAÇÃO**, os Conselheiros, por unanimidade, decidiram pelo encerramento do caso, concluindo pela regularidade dos procedimentos adotados pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente. O Cons. Paulo Velzi sugeriu que todas as denúncias sejam feitas, se possível, com antecedência e de maneira organizada e embasada para que possam ser apurados os fatos com isenção e rigor.

5. **Assuntos Gerais;**

- a. **Processo nº 52296/86:** a Sra. Presidente colocou em votação o Processo nº 52296/86 sobre a necessidade de solicitar o Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV, tendo em vista ser uma obra de 4 torres com mais de 400 apartamentos, em área com aproximadamente 12.000 m², na Avenida Anchieta, nº 1636. Foi convidado o arquiteto responsável pelo projeto do referido processo para explicar sobre o empreendimento, o Arq. André Santana. A Sra. Presidente, após a explanação, colocou em votação a necessidade do Estudo de Impacto de Vizinhança.

VOTARAM pela necessidade do Estudo de Impacto de Vizinhança: Conselheiros João Carlos dos Santos Lopes, Teresa Cristina Pinho Favaretto e Nelo José Fernandes

VOTARAM pela dispensa do Estudo de Impacto de Vizinhança: Conselheiros José Carlos Gonçalves, Wilson Roberto da Silva, Carlos Figueiredo de Melo, Paulo Roberto Maria Velzi, Ubirajara Gonçalves de Lima e Marcelo Godinho Lourenço

Assim, **POR MAIORIA DE 6 VOTOS CONTRA 3**, os Conselheiros decidiram pela dispensa do estudo de impacto de vizinhança, tendo em vista que a legislação sobre o assunto ainda não se encontra regulamentada, ou seja, ainda não há parâmetros definidos sobre o assunto.

- b. **Resolução referente a arborização urbana:** foi distribuído texto com redação para elaboração de Resolução CONDEMA que institui a altura e qualidade das mudas para serem utilizadas na arborização urbana para que haja uma melhor padronização. O texto, colocado em votação pela senhora Presidente, foi **APROVADO** por unanimidade pelos Conselheiros.
- c. **Apresentação do projeto Barco Escola no evento “Diálogos Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos”:** a senhora Presidente solicitou a aprovação de liberação de verba no valor aproximado de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) junto ao FUNESPA para custear hospedagem, alimentação e deslocamento da equipe técnica da SM (2 funcionários) para participação e apresentação do projeto Barco Escola no evento “Diálogos Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos”, a ser realizado pelo Comitê de Bacias na cidade de Águas de São Pedro no período de 01 a 04 de setembro de 2014. O pedido foi **APROVADO** por unanimidade pelos Conselheiros.

A próxima reunião foi agendada para o dia 30 de setembro. Nada mais havendo para tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Adriano Gonçalves Baião (.....), lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi assinada por mim, pela Presidente e demais membros presentes. É parte integrante desta ata a Lista de Presença.

Bertioga, 26 de agosto 2014.

Bióloga MARISA ROTIMAN

Secretária de Meio Ambiente
Presidente do CONDEMA

Nelo José Fernandes

CMB – titular

José Carlos Gonçalves

CMB – titular

João Carlos dos Santos Lopes

PMB – titular

Wilson Roberto da Silva

Sociedade Amigos de São Lourenço – titular

Carlos Figueiredo de Mello

Fundação 10 de Agosto – titular

Paulo Roberto Maria Velzi

Centro de Tradições Nordestinas – titular

Teresa Cristina Pinho Favareto

ONG Crescer – suplente

Ubirajara Gonçalves de Lima

OSCIIP Boracéia Viva – titular

Marcelo Godinho Lourenço

AEAAB – titular